



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 221 -

### ATA N.º 12/2019

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove.-----

----- Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas não se encontrava presente, uma vez que nos termos do artigo 77.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, comunicou previamente a impossibilidade de desempenho das funções de Vereador da Câmara de Manteigas, pelo período de um ano. Nesse contexto, solicitou a respetiva substituição pelo candidato imediatamente a seguir na lista do Movimento Unir e Mudar Manteigas, ou seja, pela Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, nos termos do n.º 1 do artigo 79.º da lei supracitada, que não compareceu.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata nº 11/2019.**
2. **Intervenção do público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
  - 4.1. **Apreciação do pedido de suspensão de mandato apresentado pelo Sr. Vereador Francisco José Botão de Elvas;**
  - 4.2. **Deliberação sobre o envio da proposta da 5ª alteração do Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias à Assembleia Municipal;**
  - 4.3. **Deliberação sobre a aprovação do projeto de arquitetura (ampliação de uma moradia unifamiliar) referente ao registo nº E/1458/2019, datado de 25 de fevereiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1458/Proc. 4/2018, datada de 7 de junho de 2019;**
  - 4.4. **Deliberação sobre a aprovação das alterações à licença, referente ao registo nº E/3577/2019, datado de 15 de maio de 2019, conforme o proposto no respetivo relatório, em 12 de junho de 2019;**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 4.5. **Deliberação sobre o pedido de alteração de edifício habitacional e de serviços (restaurante), referente ao registo nº E/1490/2019, datado de 26 de fevereiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1490/Proc. 03/2019, datada de 12 de junho de 2019;**
- 4.6. **Deliberação sobre a revisão orçamental n.º 1/2019;**
- 4.7. **Deliberação sobre a aprovação das Contas Consolidadas, referentes ao ano de 2018 e sua submissão à Assembleia Municipal;**
- 4.8. **Deliberação sobre a hasta pública para locação do bar, sito no Parque da Várzea.**
- 4.9. **Deliberação sobre a composição da Comissão de Análise, referente à hasta pública mencionada no ponto anterior.**
- 4.10. **Conhecimento da extinção do protocolo de colaboração celebrado entre o Município e a AMS Gabinete de Inserção Profissional, relativo ao Gabinete de Inserção Profissional.**
- 4.11. **Conhecimento do contrato de “Concessão do Direito de Exploração da Mostra Gastronómica de Sameiro.**

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Solicitou a introdução de dois pontos na ordem de trabalhos, relativos à hasta pública para adjudicação do direito de arrendamento do bar sito no Parque da Várzea. Explanou que esta hasta pública se destina à cedência do bar para exploração entre o dia 15 de julho e o dia 31 de agosto, podendo eventualmente ser prorrogável até ao dia 31 de outubro, caso as condições atmosféricas assim o permitam. O outro ponto diz respeito à composição da Comissão de Análise da hasta pública supracitada. -----

----- A Câmara concordou com o agendamento dos dois pontos na ordem de trabalhos, tendo assim sido introduzidos na ordem de trabalhos o ponto “4.8. *Deliberação sobre a hasta pública para locação do bar, sito no Parque da Várzea.*” e o ponto “4.9. *Deliberação sobre a composição da Comissão de Análise, referente à hasta pública mencionada no ponto anterior.*” Tendo sido reenumerados os pontos subsequentes. -----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento que relativamente ao Centro de BTT já reuniu com o Grupo de BTT de Manteigas, no sentido de perceber qual é o interesse desse grupo em gerir o referido Centro, cujo edifício terá de sofrer algumas alterações. O Grupo de BTT mostrou-se disponível para o efeito, sendo que posteriormente será definido o modelo de gestão conjunta daquele espaço, ficando o Grupo de BTT com a responsabilidade do Centro de BTT. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, tomou a palavra, fez alusão ao ponto das Contas Consolidadas que está agendado na ordem de trabalhos, tendo questionado como é





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 223 -

que o Órgão Executivo pode aprovar as Contas Consolidadas referentes ao ano de 2018, se não aprovou os documentos de Prestação de Contas desse ano. Nesse contexto, considerou que não faz sentido o agendamento desse ponto na ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente indicou que a Câmara tem que remeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal. Avocou que, em função da votação ocorrida aquando da apreciação das Contas de 2018 pelo Órgão Executivo, considerava que existe uma reprovação implícita na Consolidação das Contas de 2018. Declarou que quando se apreciar o ponto 4.7 da ordem de trabalhos o Senhor Vereador terá a oportunidade de manifestar o seu entendimento sobre essa matéria. --- -----

### **Aprovação da Ata n.º 11/2019.**-----

----- Achada conforme, a ata n.º 11/2019 (da reunião do dia 05-06-2019) foi aprovada, por unanimidade dos presentes, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

### **Intervenção do Público.**-----

----- Encontrava-se inscrita a Senhora Maria da Conceição Sabugueiro Tacanho, a quem o Senhor Presidente concedeu a palavra. -----

----- A Senhora Maria da Conceição Tacanho, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Mencionou que, na semana anterior, tinha-se deslocado ao cemitério, tendo constatado que esse espaço está cheio de ervas. Acrescentou que junto à campa dos seus pais, já há cerca de um mês que se verifica a existência de um monte de lixo encostado ao muro. A própria erva já começa a estender-se para as campas. Aludiu que é uma situação que não pode continuar a verificar-se. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, informou que assim que teve conhecimento que a Senhora Maria da Conceição Tacanho tinha vindo à Câmara expor este assunto, o próprio se deslocou ao cemitério para averiguar a situação. No seu ponto de vista, esse local já esteve em pior estado do que se encontra atualmente. Concordou que há algumas zonas que possuem acumulação de ervas junto às campas, tal como se pode verificar nas fotografias que o Município tirou ao local, mas também há zonas que estão totalmente limpas e que demonstram que o cemitério não está assim tão mal. -----

Disse que reconhecia que a zona onde ainda não há covais necessita de ser limpa. Sublinhou que a erva cresce com facilidade no cemitério, pois tal como é compreensível as pessoas regam as flores que estão nas campas, a água escorre, o que favorece o crescimento da erva. Agradeceu o alerta deixado pela Senhora Maria da Conceição Tacanho, para a necessidade de uma limpeza mais a fundo no cemitério, sendo que ia diligenciar nesse sentido. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia.**-----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, tomou a palavra, referiu que a questão que pretendia levantar ia no mesmo sentido da questão suscitada pelo Senhor Vereador José Cardoso, relativamente ao ponto da ordem de trabalhos sobre as Contas Consolidadas de 2018. Explanou, que no seu ponto de vista, se os documentos de prestação de contas do ano de 2018 não estão aprovados, as Contas também não podem ser consolidadas. -----

Avocou que não se pode consolidar algo que não existe, pois, as Contas de 2018 não foram aprovadas. Considerou que antes de haver uma interpretação mais concisa em termos jurídicos e contabilísticos, este assunto não deveria ser apreciado pelo Órgão Executivo. Face ao exposto, propôs que o ponto 4.7 fosse retirado da ordem de trabalhos desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, caso o Senhor Vereador José Biscaia não visse qualquer inconveniente, a sua questão seria analisada pelos serviços técnicos do Município, e enquanto isso acontecia a Câmara avançaria nos trabalhos agendados para esta reunião. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no que concerne ao Jantar dos Clássicos, questionou se a Câmara concedeu algum patrocínio a essa atividade. Interpelou se a solução encontrada para a viagem à Itália, com escala em Madrid, utilizando para o efeito o aluguer de um táxi foi a solução mais vantajosa e mais económica para o Município. -----

Alertou que o relatório de abril e maio elaborado pela equipa multidisciplinar de combate ao abandono e insucesso escolar, ainda não foi entregue ao Órgão Executivo. Solicitou que fosse dado conhecimento à Câmara se houve a apresentação de propostas para as obras no Pavilhão Municipal e se os prazos para execução da obra não estarão a ficar muito apertados. -----

Em relação ao Parque Botânico, disse que pretendia saber se a candidatura da Fábrica do Rio já está finalmente aprovada, se a Câmara tenciona apresentar novas candidaturas na área do turismo, dentro do leque das candidaturas que estarão abertas até outubro ou novembro. -----

No que diz respeito à realização da Taça do Mundo de Parapente, disse que estranhou que na organização do evento estivesse a empresa WIND, que já organizou um evento anterior e, na altura, mereceu sérias críticas do Senhor Presidente Esmeraldo Carvalhinho. Recordou que, na altura, a organização correu bastante bem, contudo a divulgação e a promoção do evento correram muito mal, apesar de terem sido feitas em parceria com o Clube de Voo Livre Vertical. Questionou se o Clube de Voo Livre Vertical também está a colaborar com a WIND neste evento. -----

No que concerne à divulgação e promoção de eventos, aludiu que continua a achar que aquilo que está a ser feito nesse âmbito é insuficiente, e está a ser feito muito tarde. Considerou que, se calhar, localmente e regionalmente é suficiente, contudo a Câmara não tem tido a capacidade de ir muito mais longe, principalmente em eventos que são organizados diretamente pela





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 225 -

Câmara, como por exemplo a Feira Antiga. Avocou que para se conseguir atrair gente de fora é preciso gastar dinheiro. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Vereadores. Relativamente ao patrocínio dos Clássicos, declarou que a única coisa que a Câmara fez, foi receber os participantes dos Clássicos e entregar-lhes uma lembrança, uns prospectos e panfletos da Câmara, nomeadamente o panfleto que contém a informação sobre os 16 percursos pedestres. Declarou que a Câmara não concedeu qualquer patrocínio a essa atividade. Tendo sido a própria organização do referido evento que pagou o respetivo almoço, infelizmente, esse serviço não foi prestado por um agente económico de Manteigas, por não ter havido ninguém disponível para o efeito. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso aludiu que pelo que tinha conhecimento, a organização do evento apenas consultou um agente económico de Manteigas. Explanou que apenas achou estranho o serviço ser prestado por alguém de fora do concelho, embora considere que a Câmara tenha pouco a ver com o assunto. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que tal não é verdade, inicialmente, a organização do evento supracitado queria trazer alguém de fora, contudo por sua própria insistência foram consultados três operadores económicos do concelho, pois considerou que deveria ser um agente económico do concelho a fornecer a refeição. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou, a título de exemplo, se o restaurante "A Cascata" tinha sido consultado. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que desconhecia se o referido restaurante foi consultado sobre a disponibilidade para realizar o serviço. Explanou que como não foi a Câmara a pagar esse almoço, a organização consultou os restaurantes que entendeu. Sublinhou que apenas teve a preocupação de indicar os restaurantes de Manteigas e de pressionar para que os mesmos fossem consultados, infelizmente os que foram consultados não estavam disponíveis para executar o serviço. -----

Relativamente à solução encontrada para a viagem à Itália, com escala em Madrid, disse que desconhecia se a solução encontrada foi a melhor, assim como se uma viatura da Câmara teria ou não condições para o efeito. Informou que os serviços do Município solicitaram a apresentação de propostas para uma viatura com mais de cinco lugares, visto que era necessário fazer o transporte de mais do que cinco pessoas, tendo sido selecionada a proposta que apresentava um valor mais baixo. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso contrapôs que sem o motorista seriam cinco pessoas (três representantes da Câmara, um da AFACIDASE e um do Agrupamento de Escolas), logo se o motorista fosse um funcionário da Câmara, um carro ligeiro faria o serviço.





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ou então, certamente que alugar um carro ficaria por metade do preço, que foi cobrado pelo serviço de táxi. -----

----- O Senhor Presidente elucidou aquilo que teve conhecimento é que estavam definidas seis pessoas para irem a Itália, em representação de Manteigas, contudo houve uma pessoa que no último momento desistiu, só que o serviço de táxi já estava contratado. Por outro lado, se fosse uma viatura da Câmara, a mesma teria que ficar em Madrid. Anuiu que esta questão seria tida em conta e futuramente seria averiguado se existem opções mais acessíveis para o efeito. ----- Informou que não foi realizada a deslocação à Bósnia, pois a própria organização percebeu, claramente, que estava em cima da hora. O Município foi contactado no dia 27 para dar uma resposta até ao dia 31, sendo que ainda se protelou o prazo de resposta até ao dia da reunião de Câmara, de modo a interpelar a disponibilidade dos Senhores Vereadores para o efeito. Assim sendo, a viagem foi adiada para setembro, e logo que haja uma data definida a mesma será comunicada aos Senhores Vereadores, para que possam manifestar a sua disponibilidade na referida viagem. -----

Relativamente ao relatório de abril e maio sobre o combate ao abandono e insucesso escolar, aludiu que, na semana anterior, tinha decorrido uma atividade no Agrupamento de Escolas, no âmbito dessa área, tendo a atividade sido da responsabilidade do Agrupamento de Escolas e incluída na respetiva candidatura. Declarou que ele próprio pediu o relatório supracitado e ainda não o tem. Fez votos que na presente semana o mesmo lhe seja entregue, para depois também ser distribuído aos Senhores Vereadores. -----

No que diz respeito ao Pavilhão, deu nota que a comunicação que faltava receber, dentro do leque de empresas que foram consultadas, foi recebida no dia anterior, tendo a empresa em causa respondido que não está disponível, porque neste momento não tem disponibilidade de pessoal para executar a obra. Informou que o Município já tinha recebido, de outra empresa, a mesma resposta e a terceira entidade consultada respondeu que os preços estão demasiadamente baixos, não concordando com os mesmos. Explanou que teve a preocupação de tentar perceber a situação, junto dos serviços técnicos do Município, tendo chegado à conclusão que não podem ser os empreiteiros a definirem os preços de obra da Câmara. Segundo o que foi informado pelos técnicos do Município, os preços que estão no processo são os valores praticados no mercado corrente. -----

O certo é que o concurso ficou deserto, sendo que neste momento irá alargar-se o leque de empresas a convidar, no sentido de a obra ser executada atempadamente. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou qual é o valor da obra? Atendendo que decorre o mês de julho o procedimento terá de ser feito por ajuste direto. -----



*Handwritten signature in blue ink* - 227 -  
*Handwritten scribble in blue ink*  
*Handwritten letter 'd' in blue ink*

## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente deu conhecimento que o valor é no montante de cento e trinta e oito mil euros (138.000,00€). Explicou que é feito um ajuste direto com consulta prévia. Recordou que o ajuste direto é uma figura legal para a adjudicação, obrigando à consulta no mínimo de três entidades, tendo sido isso que o Município operou. Como não se conseguiu adjudicar a nenhum dos empreiteiros consultados, terá que se alargar o leque de convites. -----

No que diz respeito ao Parque Botânico, informou que apesar de a Câmara ainda não ter a comunicação oficial por escrito, contudo já tem conhecimento de que a candidatura está definitivamente aprovada. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia interpelou se o projeto foi muito alterado. -----

----- O Senhor Presidente elucidou que foi alterada uma questão que se prendia com o rio, logo na fase inicial. Aludiu que na próxima reunião de Câmara estará presente o Senhor Engenheiro João Gabriel, para apresentar o projeto do Parque Botânico ao Órgão Executivo. Disse que fazia votos que, na próxima reunião do Órgão Executivo, consiga trazer um outro projeto, relativo à curva das Lajes, dado que a Câmara já entrou em diálogo com as pessoas interessadas e apenas falta assinar o acordo de comuta, que também será apreciado por este Órgão Autárquico. -----

Declarou que o Município tem a intenção de apresentar novas candidaturas ao Turismo, cujo prazo julga ser até outubro de 2019, embora se pretenda fazer esse procedimento antes. Indicou que os respetivos projetos que se pretendem enquadrar nesta candidatura do “Valorizar” serão trazidos ao conhecimento da Câmara. -----

Deu conhecimento que estabeleceu contacto com algumas empresas, relativamente a uma sugestão já apresentada, e que inclusivamente corresponde a uma intenção e pretensão do Município, já há alguns anos, que é ligar Manteigas às Penhas Douradas. Informou que o Município já remeteu o desenho com o perfil da montanha, com vista a averiguar-se a possibilidade de enquadrar ali algum equipamento que faça a diferença na região, na deslocação de Manteigas para as Penhas Douradas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia recordou que tinha solicitado as atas relativas ao Passeio do Zêzere, sendo que as mesmas ainda não lhe foram disponibilizadas. ----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso interpelou se não há nada previsto para o Skiparque. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que, efetivamente, o Senhor Vereador José Biscaia tinha solicitado a cedência das atas, onde foi discutida a adjudicação da elaboração do projeto Passeio do Zêzere, sendo que desconhecia que as mesmas não lhe tinham sido entregues. Solicitou à Dra. Gabriela Cravinho que tal fosse providenciado. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente ao Skiparque, aludiu que o Município tem neste momento uma UOPG em curso. No que concerne ao envolvimento da empresa WIND na realização da Taça do Mundo de Parapente, declarou que não se recorda o que tinha dito sobre a mesma na altura, lembrava-se de ter feito uma referência a uma empresa que trabalhava no ramo, tendo questionado o motivo de não ser o Clube de Voo Livre Vertical a realizar o evento. -----

Informou que o Município entrou em contacto o Clube de Voo Livre Vertical, e tal como é de conhecimento essa entidade não têm condições para fazer uma prova Taça do Mundo, ainda assim foi-lhes solicitado que se envolvessem nessa atividade, tendo havido o contacto da WIND com o Clube de Voo Livre Vertical para esse efeito. Avivou que o Clube supracitado perdeu dinâmica nos últimos tempos, contudo no início deste ano tinha tido uma reunião com a nova Direção. -----

Explanou que se tratou de uma reunião de abordagem, para desenvolvimento de novos projetos do Clube de Voo Livre Vertical. Referiu que esta nova Direção demonstrou vontade de trabalhar o parapente. Sendo que, na altura, teve conhecimento que o referido Clube desenvolveu uma atividade, por sugestão do Município, designada de “Venha voar connosco”, que se prendia com experiências de voo. Após a realização dessa atividade o Município não voltou a ter mais nenhum contacto por parte da Direção do Clube de Voo Livre Vertical. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia alertou que a casa onde está teoricamente instalada a sede do Clube de Voo Livre Vertical, é muito bonita, contudo está a degradar-se, as janelas que são de madeira e como não abrem estão a ficar danificadas. ----- Avocou que se o Clube supracitado faz uso dessa casa, é o primeiro a dizer que a sede está bem localizada, contudo se não a utilizam a Câmara fica com uma casa disponível, até para o Skiparque, ou então há que encontrar uma solução que não seja o parapente. -----

----- O Senhor Presidente informou que quando reuniu com a nova direção, compulsou o protocolo que o Município tem com eles, exatamente para se perceber quais são as responsabilidades de parte a parte. Aludiu que, na altura, abordou a questão da manutenção da casa em questão, na necessidade de ocupação efetiva e de ter de existir alguma atividade naquele local, dado que foi para esse fim que a mesma foi cedida. Clarificou que, no âmbito do protocolo, é obrigatório que o Clube de Voo Livre Vertical realize no mínimo duas ações ou atividades por ano: uma de carácter nacional e outra de carácter internacional. -----

O OPEN Ibérico, o British OPEN, entre outros foram realizados no âmbito desse protocolo. Quando se realizar a Taça do Mundo, certamente que essa entidade estará no local e ver-se-á o seu envolvimento nessa atividade. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que trouxe à colação o assunto da WIND, devido ao que correu mal no anterior evento que organizaram, visto que nem





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 229 -

antes, nem depois, fizeram qualquer promoção do evento. A WIND quer ganhar tudo e não desenvolve qualquer promoção. Sugeriu que a Câmara obrigue a referida empresa a promover a atividade antes e depois, assim como a dar os dados para a comunicação social e para todo o mundo. Isto é um evento mundial, não é um evento de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, explanou que a Câmara fez uma conferência de imprensa atempadamente, há cerca de quinze dias, assim como através da página *Web* da Câmara e de alguns jornais foi promovida, com alguma antecedência, a atividade. O cartaz final foi lançado posteriormente, contudo a Taça do Mundo de Parapente em Manteigas foi divulgada. Disse que pelo que tem percebido, as atividades que a Lusa não difunde, não são difundidas por mais nenhuma agência de notícias. Neste caso específico, a Lusa noticiou a atividade e a mesma foi divulgada nos jornais nacionais. Aludiu que como é de conhecimento os *spots* televisivos são extremamente caros, sendo que na presente semana tinha reencaminhado para o Dr. Miguel Serra a comunicação de uma empresa, que trabalha com os diversos canais televisivos, e que faz 95% de desconto relativo à tabela de publicações nos espaços televisivos. Fez votos que desta vez tenham conseguido chegar mais longe em termos de divulgação do evento, sendo que posteriormente teriam de refletir sobre os resultados e os modelos de divulgação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia tomou a palavra, recordou que aquando do anterior evento organizado pela WIND, a Câmara teve algumas discussões com a empresa supracitada, porque o nome de Manteigas não aparecia, apenas aparecia a marca *RedBul*. Disse entender que era a marca que financiava a empresa, contudo não se admitia que em nenhum momento fosse feita referência a Manteigas, num evento mundial. Considerou que embora seja uma empresa credível, contudo, na altura, não agiram muito bem. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou se existe alguma candidatura para esta atividade. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que atualmente não existe nenhuma candidatura para o efeito. Informou que teve uma reunião na Câmara com um responsável pelo novo *PROVERE Termal*, sendo que se vai tentar encaixar esta ou outra atividade nesse programa. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que teve conhecimento que houve uma diminuição sensível de efetivos no Posto da GNR de Manteigas. Como se sabe, Manteigas é uma terra calma, onde a segurança impera, contudo não é aceitável esta diminuição de efetivos, numa altura em que começa a existir a preocupação com os incêndios, sendo que GNR tem um papel muito importante nessa matéria, pois tem o papel dissuasor em relação a essas tentações. Alegou que não tinha números concretos, contudo se esta diminuição de efetivos no Posto da GNR de Manteigas se confirmar, é preocupante. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente clarificou que o Posto da GNR de Manteigas tinha no ano de 2018 quinze elementos, neste momento tem menos um elemento, que foi deslocado da patrulha para a vigilância e prevenção de incêndios. Ou seja, aumentou o número de efetivos adstritos ao SPNA (Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente), tendo-se mantido o mesmo número de Guardas Florestais que tinham sido incluídos na GNR. Explanou que aquilo que se verifica neste momento, é que existe menos gente na patrulha. O Posto da GNR tinha quinze elementos e atualmente tem catorze, só que seis deles estão no SPNA (já tinham passado dois e, entretanto, passaram mais quatro para essa brigada do SPNA). Portanto, houve um reforço nessa área. ----

Declarou que aquilo que não satisfaz, é que tendo havido a deslocação de elementos da patrulha para o SPNA e que a mesma não tenha sido reforçada, pois os elementos que transitaram para o SPNA não fazem esse serviço de patrulhamento, tendo Manteigas ficado com um défice nesse campo. -----

Deu nota que tinha remetido um ofício ao Senhor Comandante da GNR, em março, onde reclamava desta situação. Solicitou aos serviços técnicos que, posteriormente, façam chegar cópia dessa missiva aos Senhores Vereadores. -----

Informou que na semana passada, na sexta-feira, tinha tido uma reunião com o Senhor Comandante da GNR, o Coronel Rasteiro, sobre esta questão, onde mais uma vez lhe fez sentir a necessidade de se reforçar o Posto da GNR de Manteigas, no que diz respeito ao pessoal da patrulha. Comunicou que nessa reunião foi-lhe dito, que neste momento, não têm pessoas para colocar nem em Manteigas, nem em outro Posto da GNR. Tendo havido o compromisso que assim que saiam militares da Escola da GNR e que sejam distribuídos pelo Distrito, que se terá em conta o concelho de Manteigas. -----

Explanou que deu nota ao Senhor Coronel Rasteiro, que quando se verifica alguma ocorrência em Manteigas, temos de ser assistidos por Gonçalo, tal como aconteceu nos últimos acidentes que se verificaram no troço de estrada que vai de Manteigas até Valhelhas. Sublinhou que de um acidente podem advir situações muito complicadas, que carecem de uma intervenção rápida e imediata, quando muitas vezes não há ninguém no Posto de Manteigas para acorrer a essas situações. Aludiu que uma boa parte do tempo, acontece que só há um elemento da GNR de serviço, não havendo mais ninguém para fazer patrulha. Declarou que esta situação não é satisfatória, nem será nos próximos tempos, contudo continuará a insistir para que o problema seja sanado. -----

Informou que indicou ao Senhor Comandante da GNR que iria dar conhecimento ao Comando Geral, do que se estava a passar em Manteigas, tendo este respondido que iria enviar para o Município a cópia do relatório que já tinha enviado para o Comando Geral. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Ministro da Administração Interna e a Senhora Secretária de Estado da Administração Interna, a Dra. Isabel Oneto, estiveram na CIM em abril, sendo que na altura teve a preocupação de lhes colocar esta questão, à qual responderam que não havia elementos para distribuir, mas que logo que existissem seriam destacados para Manteigas. No seu ponto de vista, é estranho que na última distribuição de elementos da GNR, já Manteigas apresentava um défice de efetivo e, no entanto, foram colocados elementos da GNR em Seia e Gouveia, e Manteigas não foi contemplada. Indicou que a explicação que lhe foi dada é que essas terras têm mais efetivo, mas também tinham sofrido uma redução. Por outro lado, muitas vezes não é possível colocar o efetivo onde se pretende, porque também há pedidos de transferências e esses elementos da GNR têm os seus direitos. -----

Concluiu que estará atento a esta matéria e continuará a pressionar. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia fez uso da palavra, disse que entendia a posição do Senhor Presidente. A segurança é uma matéria que ao Município incumbe alertar, contudo não é da nossa responsabilidade. Quando são as Câmaras Municipais que têm a responsabilidade "cai o Carmo e a Trindade" porque a Câmara não executou. Quando são outros organismos de carácter central, as coisas não correm da mesma maneira. -----

Frisou que tinha muito respeito pelo Coronel Rasteiro, contudo o alerta que o Senhor Presidente fez, e muito bem, antevendo esta situação, e tendo este problema sido exposto na Câmara Municipal, no seu ponto de vista, o que foi explanado pelo Senhor Vereador José Cardoso deveria ser transformado numa proposta. Posteriormente, deve a mesma ser remetida ao Senhor Ministro, ao Comando Geral e ao Comando Distrital. Nessa proposta poderá constar, que o Senhor Presidente deu as explicações que lhe incumbia sobre esta matéria, ainda assim foi entendimento do Órgão Executivo que deveria ser apresentada uma proposta, no sentido de se alertar mais uma vez para o problema. -----

Até agora o Senhor Presidente tinha que resolver o problema sozinho, a partir deste momento a Câmara assume consigo este processo. Considerou que é uma vergonha que tenham tirado elementos que pertenciam ao Posto Territorial de Manteigas para outras funções, reduzindo assim a vigilância e segurança, o que não pode acontecer. Não consultaram a Câmara, nem ninguém, é uma vergonha. -----

----- A Câmara aprovou por unanimidade a proposta supracitada. -----

----- O Senhor Presidente declarou que, posteriormente, seria redigido o texto dessa proposta e dado conhecimento do mesmo aos Senhores Vereadores . -----

----- **Ordem do Dia.**-----

**Apreciação do pedido de suspensão de mandato apresentado pelo Sr. Vereador Francisco José Botão de Elvas.** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para apreciação, o pedido de suspensão de mandato apresentado pelo Sr. Vereador Francisco José Botão de Elvas. -----

----- A Câmara apreciou o pedido supracitado. -----

### **Deliberação sobre o envio da proposta da 5ª alteração do Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias à Assembleia Municipal.** -----

----- Foi presente, a proposta supra, para deliberação de envio à Assembleia Municipal, nos termos do disposto da aplicação conjugada dos artigos 25º, nº1, alínea g) e 33º, nº 1, alínea k), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia alertou apenas para umas questões de pormenor. Na página 08/11, quando se fala em “*abem*”, a sigla está escrita sem aspas e em letra minúscula, portanto deveria ser escrita em letras maiúsculas: “ABEM”, pois caso contrário parece que é um erro. No final da referida página, no n.º 3 do artigo 17º, é referido: “*b) crianças (até 18 anos) = + 20%*”. Avocou que no seu entendimento a palavra “crianças” não será a palavra mais adequada, seria preferível colocar “*indivíduos até aos 18 anos*”, porque com 18 anos já não são crianças. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, remeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a proposta já referenciada, nos termos das aludidas disposições legais. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a aprovação do projeto de arquitetura (ampliação de uma moradia unifamiliar) referente ao registo nº E/1458/2019, datado de 25 de fevereiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1458/Proc. 4/2018, datada de 7 de junho de 2019.** -----

----- Foi presente, para aprovação o projeto de arquitetura relativo a obras de ampliação de moradia unifamiliar, conforme descrito na informação nº 1458/Proc. 4/2018, datada de 7 de junho de 2019. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o projeto de arquitetura, conforme proposto na aludida informação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a aprovação das alterações à licença, referente ao registo nº E/3577/2019, datado de 15 de maio de 2019, conforme o proposto no respetivo relatório, em 12 de junho de 2019.** -----

----- Foi presente, para deliberação, as alterações à licença, referente ao registo nº E/3577/2019, datado de 15 de maio de 2019, conforme o proposto no respetivo relatório, em 12 de junho de 2019. -----





**CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar as referidas alterações. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Deliberação sobre o pedido de alteração de edifício habitacional e de serviços (restaurante), referente ao registo nº E/1490/2019, datado de 26 de fevereiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 1490/Proc. 03/2019, datada de 12 de junho de 2019;** -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de alteração de edifício habitacional e de serviços referido na informação técnica nº 1490/Proc. 03/2019, de 12 de junho de 2019. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, indeferir o requerido, conforme proposto na aludida informação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

**Deliberação sobre a revisão orçamental n.º 1/2019.** -----

----- Foi presente, para deliberação, nos termos do artigo 33º, nº 1, alínea c) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a revisão nº 1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2019. -----

----- O Senhor Presidente explanou que aquilo que mais se pode realçar nesta Revisão é a inclusão da receita relativa à recuperação do IVA, no valor de cento e trinta e dois mil e quinhentos euros (132.500,00€), a que corresponde o montante de setenta e cinco mil euros (75.000,00€) que já foi recuperado, faltando ainda recuperar o IVA do ano de 2018. Após se ter feito a média dos dois anos anteriores, chegou-se ao montante de cento e trinta e dois mil e quinhentos euros (132.500,00€). -----

Uma outra questão que tem algum significado, é a alteração de despesa de capital para despesa corrente, isto porque foi mal classificada aquando da informação da Comunidade Intermunicipal à Câmara, no que diz respeito às verbas a transferir. São verbas a transferir, logo deveriam ter sido classificadas como correntes e foram classificadas como capital. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso declarou que o teor da explanação do Senhor Presidente deveria constar da informação sobre esta matéria, servindo dessa forma como justificação à revisão orçamental n.º 1/2019. -----

----- O Senhor Presidente concordou com o Senhor Vereador José Cardoso, tendo solicitado que a Dra. Elisabete Dias rediga essa nota justificativa, para ser anexada a esta Revisão Orçamental, e posteriormente ser remetida à Assembleia Municipal. Acrescentou, que futuramente estas situações deverão ter sempre a justificação por escrito. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, a revisão nº 1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2018. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a aprovação das Contas Consolidadas, referentes ao ano de 2018 e sua submissão à Assembleia Municipal.** -----

----- De conformidade com o disposto no nº 2, do artigo 76º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, foram pelo Senhor Presidente Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, apresentados à Câmara Municipal, os documentos relativos às Contas Consolidadas referentes ao ano 2018. ---

----- O Senhor Presidente fez alusão que os Senhores Vereadores tinham suscitado uma questão pertinente: se as Contas de 2018 não foram aprovadas, como é que podem agora ser consolidadas. Solicitou esclarecimentos à Senhora Dra. Gabriela Cravinho. -----

----- A Senhora Dra. Gabriela Cravinho, no uso da palavra, sublinhou que o assunto em apreciação trata-se das Contas Consolidadas e não da Prestação de Contas. No seu entendimento, uma não tem implicação na outra, até porque têm rúbricas distintas, contudo podia chamar a técnica competente, a Senhora Dra. Elisabete Dias, para esclarecer o assunto.

----- Foi chamada a Senhora Dra. Elisabete Dias para prestar esclarecimentos sobre esta matéria, tendo a mesma explicado que a Câmara é obrigada, por lei, a fazer a prestação de Contas Consolidadas, tal como fez a prestação das Contas Individuais. Explanou que esta última foi elaborada, e embora tenha sido reprovada foi submetida ao Tribunal de Contas, o mesmo irá acontecer relativamente às Contas Consolidadas, ou seja, quer sejam aprovadas ou reprovadas a Câmara é obrigada a enviá-las ao Tribunal de Contas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia inferiu a questão do Órgão Executivo é diferente, prende-se com o facto de os documentos de prestação de Contas de 2018 não terem sido aprovados (embora tenha conhecimento que os mesmos são remetidos ao Tribunal de Contas, independentemente de qualquer circunstância), não é lógico consolidar algo que não foi aprovado. No seu ponto de vista, apenas se deve dizer ao Tribunal de Contas, que os documentos de prestação de contas foram apresentados para consolidação, pois essa entidade já tem conhecimento que as Contas de 2018 não foram aprovadas. -----

Explanou que tinha de votar contra os documentos mencionados em epígrafe, porque não se pode consolidar algo que não está aprovado. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso declarou que os documentos em apreço padecem do mesmo vício, que já apresentavam as Contas de Gerência de 2018, como tal votaria contra as Contas Consolidadas de 2018. -----

----- A Senhora Dra. Elisabete Dias esclareceu que a Câmara é obrigada, por lei, a fazer a Conta Consolidada e remetê-la para o Órgão Executivo, que sucessivamente decide remeter ou não para a Assembleia Municipal. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia alegou que essa formalização não pode acontecer. A título de exemplo, referiu que se não foi aprovada a parcela 1 e a parcela dois, como é que se pode aprovar o somatório das duas. Isto é uma traição ao raciocínio. A legislação não pode dizer uma coisa destas, no sentido que se o Órgão Executivo não aprovou a primeira, não tem legitimidade para apresentar a segunda. Simplesmente tem que se comunicar ao Tribunal de Contas que esta é Consolidação da Câmara, em função daquilo que já tinha sido decidido anteriormente. -----

----- O Senhor Presidente aludiu que ia colocar as Contas Consolidadas à votação, tendo assumido o compromisso de consultar o Técnico Oficial de Contas, sem menosprezo da Senhora Dra. Elisabete Dias, antes da reunião do Órgão Deliberativo. -----

----- Analisados os documentos foi deliberado:

1. Aprovar, com os votos contra dos Senhores Vereadores José Manuel Biscaia e José Manuel Cardoso, os votos a favor do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente e o voto de qualidade do Senhor Presidente, os referidos documentos que, para os devidos efeitos legais, se consideram por integralmente reproduzidos e ficarão arquivados na pasta anexa a esta ata, depois de assinados e rubricados pelos membros do Executivo.
2. Para os efeitos do disposto nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto na alínea b), do nº 2, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, remeter os referidos documentos à Assembleia Municipal.
3. Para os efeitos do disposto na alínea ww), do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, remeter os referidos documentos ao Tribunal de Contas.

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia apresentou uma declaração de voto, que em seguida se reproduz:

*“Voto contra, porque as contas não foram aprovadas, pelo que não me parece que seja possível a aprovação das Contas Consolidadas. Isto não significa menos respeito pela técnica, que cumpriu o que tinha de cumprir. Eu tenho o máximo de respeito por todos os técnicos da Câmara.”* -----

**Deliberação sobre a hasta pública para locação do bar, sito no Parque da Várzea.** -----

----- Foi presente, para deliberação, o edital referente à hasta pública para locação do bar, sito no Parque da Várzea. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar o edital mencionado em epígrafe. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Deliberação sobre a composição da Comissão de Análise, referente à hasta pública mencionada no ponto anterior.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de constituição da Comissão de Análise referente à hasta pública para locação do bar, sito no Parque da Várzea. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta supracitada. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Conhecimento da extinção do protocolo de colaboração celebrado entre o Município e a AMS Gabinete de Inserção Profissional, relativo ao Gabinete de Inserção Profissional.** -----

----- Foi presente, para conhecimento, a extinção do protocolo de colaboração celebrado entre o Município e a AMS Gabinete de Inserção Profissional, relativo ao Gabinete de Inserção Profissional. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado no ponto 4.10 da ordem de trabalhos. -----

### **Conhecimento do contrato de “Concessão do Direito de Exploração da Mostra Gastronómica de Sameiro”.** -----

----- Foi presente, para conhecimento o contrato de “Concessão do Direito de Exploração da Mostra Gastronómica de Sameiro”. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, expôs que se o restaurante e o bar têm de funcionar todo o dia, a quantidade de funcionários que são exigidos para manter o estabelecimento aberto, é algo terrível em termos de gastos necessários para o Quadro de Pessoal. Recordou que a Câmara Municipal tem apoios para esse efeito, logo pode prestar o apoio financeiro a novos postos de trabalho (se for o caso). Explanou que avocava este assunto, porque pretendia, que após todo o trabalho que a Câmara desenvolveu através da pessoa do Senhor Presidente, o resultado deste processo chegue a bom porto. -----

Nesse contexto, sugeriu que se deve informar a outra parte que tem direito a um conjunto de regalias previstas nos Regulamentos da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso disse que apenas pretendia colocar uma questão, que já tinha formulado em anteriores contratos. Aludiu que em relação aos seguros, por vezes verifica-se a sobreposição dos seguros, que já foram contratualizados e pagos pela Câmara, quando depois no contrato de concessão é obrigatório o arrendatário a fazer novos seguros, que já existem. Considerou que o seguro contra incêndios já não é utilizado, em vez disso é contratado um seguro multiriscos, que não cobre só os casos de incêndios, mas cobre diversas situações. Sendo que esse seguro já foi contratualizado pela Câmara. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

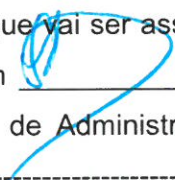
----- O Senhor Presidente agradeceu este alerta deixado pelo Senhor Vereador José Cardoso, sendo que terá de se verificar o que está previsto no contrato dos seguros, em relação a todos os edifícios da Câmara. É necessário fazer uma revisão aos seguros contratualizados pelo Município. -----



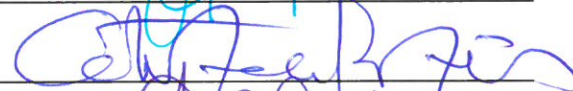
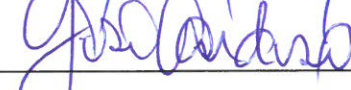

----- A Câmara tomou conhecimento do contrato de "Concessão do Direito de Exploração da Mostra Gastronómica de Sameiro". -----

### **Finanças Municipais.** -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e um mil e cinquenta e três euros e noventa e quatro centimos (601.053,94€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  \_\_\_\_\_  
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  




# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS